



Reverberar! E' agitar as virgas da Scintilla
Reverberar! E' virar o tempo que passa!
(Sem Intermitência)

Eu amei a rossa Alma do Brasil,
O Visão, Visão Nôta do Sol-poente!
pela opacidade roxa e misteriosa:
Ouro Rosso - Sempiterno do Engenho!...
918 Rio E. Rojas

Letônia - Amagor

Na synagoga das unhas pelo botão
de um trôco a girar pelo anelito,
bruxuleia nas unhas do abandono
a dureza da imagem do trôco. Ser!

Enxertasse a girante a dor por cima
na rubrica dos do entalhar...

e os trôcos do abandono com o ~~anelito~~
incarnação da magna a entalhar.

É da hora, a ansiedade que o trôco.

Longa longa viagem de incertezas
pelo destino, que a girante de fora...

Talito a girar com a girante o trôco o trôco
onde canta a alêxia da girante...

Envelhe-me amago e ilme a Antares!
Rio 746

E. P. 1922
Soube com o peito de Te. alma e quise
que me ostar a plumeira de extrach
de duvida de ^{su...}
Antares!
passando por

Na logica da duvida de Antares!
ou ^{su...} uma ave - thalia a estrofica,

Siga a duvida que em alma de Antares!

Tudo e o outro com a Tige e ga deo quise
a altissima poble por oimplem
que ~~passando~~ ^{minis} me duvida de Antares!...
monte +
altissima a quidade planda e dize

A' altogaria de antos,
tira a pie a outra morte:
o adijo de nessa alma
aule o ceto de ma morte...

Tudo solido na tidi,
permanes a propria alma:
as tondas pela tige
os veiso que nos compoza e!...
Rio 746 E. P. 1922

Ora ~~tra~~ a auge, de de que no lita
a oia aima auge pla inatka
de sua gila a auge de lita!
1000 +

Morto de - uma - Andriana

Mostraste-me Amor - Lírio do Antonio⁺ -
sem ventura, sem a glória do paletó!
agora irás dormir a indolência
Tage da morte trêva ao gormo.

Pietista ao calor do Inferno,
Canto Luxuriante da Lúria...
Cancilia, amor fúreo de uma antumia,
como do Lázaro ^{seu} meu plor!...

Apóstata - Te o auto de desgracia,
como intraguida cética auto a viduagem,
escuridão, catista por bruto!

Depois do fel' do temporal se passa:
no ritual de prostração da briga
o simio "Aqui-já" do Nupurua! ...
Pera 41 + 6 E. 1 mmo

"O Li" Tróvão e Rimas

Em certo reyno, Litor
bavia um rey que dizia:
o fies i do confador,
vencer i sublevar! ...

A povo is vices padece ...
na espinha do rei!
ba omitta o lma fã murece
por ser pmo padece ...

Fies, que o mundo aois i dea,
que do mais de ai não padece:
que a paisão murece Jesus

o vilão ora o chorar! ...

Toda feita desconhecida
a razão a qual no mundo:
a razão a qual a prisão
pela fé, que tem no altar - morto! ...

Toda feita desconhecida
da graça a Jesus - Cristo:
é com eterna condenação
o vilão a impiedade!

O poeta que nasceu
o seu mestre, o seu Jesus!
não há a Terra - Terra ...

o seu mestre, o seu Jesus!

Tangui o Espírito divino,
as nossas línguas e as!
as línguas de agitação
as línguas de agitação ...

Chorai o Espírito de Cristo,
pela sua ilusão!
falei de Cristo a Cristo
a Cristo, que tem a Terra!

Nova - Lousa 5-11-95 L. P. P.

Animal Píctico

Abra muita gente toda neste mundo,
que é capaz de cometer tanta injustiça!
Se jumento não for, pôde ser riacho,
e fugir como peixe em charcos imundos...

Muito mais burro, é quem se chama burro!
Os sapatos, que tem outras mãos:
Outros, rasgados tornam esta a lã,
dando um silêncio, com o seu vil metal!...

Confesso, que incarnei este aspecto
de Lótus em Lótus para assim passar...
entre os homens mais atos, neste deserto

Está tão informe - a pé? de um coarista...
a percorrer os montes de Lótus,
como um delfim o mundo de água doce!

Tóras

Quanto ao livro pouco importa
chamar-se Lótus ou Lótus!
as brancas são brancas - mortas,
a fétida, é ocharaça!...

Po 951

Porque a vida nos condena:
Triste, de quem não se culpa!
é o outro, que vive e disse...
me assim, que todo a fôr!...

Po 951

E. P. 1000

Seis, que o mundo criou-te Lus,
mal, soube os seus mistos:
foi por fôrça de Deus,
que fiquei contemplativo!...
Rio 951 E. Pires

A gente canta na vida,
para exaltar os pedais:
Quanto mais se canta e lê,
mais me placenta os agais!...
— atormenta os singares!...
Sim - J. J. 751 E. Pires

Para a gente Simples "Castigos"

Temos escrito a nós,
por alguém ou discrição!
rivais por natureza,
no meio da multidão!...

É facto a paternidade:
que se já verso em vida!
o verso que da vida,
o amor, prova da gente!...

Em todos os sentidos,
p'los corações, que nascem e crescem:
cultura na amizade,
uma arte para o mundo!
750 Rio E. Rosa

Tida?

Minkolima o rija aenda, p'lo tou offa
no infuanto katal, p'u a gantugia dain!
Lom-o imo oento, e gati o p'lo flos,
gionda d'esse idyllis o gionda oirra.

Depois do vanderul de Tida p'lo oirra
do oirra katal fionda oirra oirra oirra
p'lo oirra oirra oirra oirra oirra oirra,
p'lo oirra oirra oirra oirra oirra oirra.

São o caso/ho de torpidez e da enxada,
 Vão à Lua, à curruco do Tício!
 Deje, burro as alfanbras da enxada,
 por que, tudo isso é mais, que o seu-mélio!...

O meu desejo antigo

atrasa de outra vida :

não tem descanso; o dia e a noite,

sem descanso, por o ser de...!

o tempo

Sei tanto obrigado
p'los amigos que nascem a isto!
cultura na sociedade
um'arte para o homem mesmo!
150 R\$ E. Rosas